

EDITORIAL

"Pra lamentar"

Como não poderia deixar de ser, continuamos com o festival de besteiras que assola o país. A constituinte está instalada mas nada de novo isso significa. Nosso prefeito, imperfeito, continua com as suas e agora dá de internar seus familiares em clínicas psiquiátricas por criticá-lo (esses métodos são muito usados em certos países) mas imaginem se tivesse que colocar todos os que o criticam em clínicas?

O Governo Federal continua: em crise. Viu fallir seu plano cruzado e, com ele, sua política econômica de nova república, sendo obrigado a trocar de ministros.

Aos brados vem o PT pede eleição direja já e para tanto aclona sua Central Sindical que usou do 1º de Maio pra ecoar o pedido de eleição, só que logo veio o PMDB, o PTB, e até o PFL para empunhar essa bandeira de mais enganação. Sarney deu troco e disse que topa até eleição em 88 - após a constituinte, só que vai querer que sejam eleições gerais, de vereador a Senador e a Presidente. Nessa pegou os políticos de todos os partidos de calça curta, porque tem muito Deputado que ainda tá pagando a campanha passada (afinal ela custou os olhos da cara) e não vai querer largar o Congresso tão já, ainda mais que eles andam acertando aumentos de 50.000 cruzados por baixo dos panos!

Por mais de Trabalhador que se diga um Partido, por mais Democrático, Humanista, Verde ou até maduro só uma coisa dá pra dizer: POLÍTICA PARLAMENTAR REALMENTE É PRA LAMENTAR

Programação Cultural

O ciclo de conferências que o CENTRO DE CULTURA SOCIAL promove a partir de 23 de maio focaliza aspectos da História do Brasil, que embora relativos à episódios restritos, se situam na temática do poder e da resistência. Incluímos na presente programação a conferência do jornalista. Ulisses Capozolli, que por motivo de força maior não foi efetuada na série anterior.

23.05.87 - CINQUENTA ANOS EM CINCO - A FIESP E O DESENVOLVIMENTO

Por Maria José Trevisan, professora de História da UNICAMP onde é doutoranda. Formada pela U.S.P. onde fez Mestrado em História. Lecionou História na P.U.C. de São Paulo.

30.05.87 - TENDÊNCIAS DE FACISTIZAÇÃO DA SOCIEDADE NA DÉCADA DE TRINTA

Por Alcir Lenharo, professor da UNICAMP onde chefia o Dep. de História. Formado na U.S.P. onde fez doutorado em História. Tem os seguintes livros publicados: "As Tropas da Moderação", "Sacralização da Política" e "Nazismo: O Triunfo da Vontade".

06.06.87 - FRAGMENTOS DA PRÁTICA ANARQUISTA EM MINAS GERAIS: A PRODUÇÃO CULTURAL DE AVELINO FOSCOLO

Por Regina Horta Duarte, Mestranda em História na UNICAMP colaborou na Revista de História da U.F.M.G. com o trabalho "O Povoado do Cedro: Um Palco, Muitas Histórias".

13.06.87 - O UNIVERSO DO TRABALHO NO INÍCIO DO SÉCULO: EXPERIÊNCIAS DE LUTAS LIBERTÁRIAS

Por André Luiz Joanilho, professor de História da UNIMEP e Mestrando em História na UNICAMP.

20.06.87 - ANTÁRTIDA, A ÚLTIMA FRONTEIRA DA TERRA

Por Ulisses Capozolli, jornalista profissional da área científica. Participou de duas excursões à Antártida. Recebeu Menção Honrosa do Prêmio J. Reis de jornalismo científico do CNPQ. Formado pela ECA-USP está e laborando seu último livro subordinado ao mesmo título da palestra.

ATENÇÃO

Sempre após as conferências há debates livres sobre o tema. Divulgue e participe. Contribua com suas análises e críticas.

AS CONFERÊNCIAS TERÃO INÍCIO SEMPRE AS 16 HORAS.

RUA RUBINO DE OLIVEIRA, 85 - 2º andar - BRÁS - SÃO PAULO
Correspondência para: Caixa Postal 10.512 - CEP 03097 SP SECRETARIA (plantões) - Quartas, sextas e sábados

"PSICOLOGIA E POLÍTICA"

O ciclo de debates sobre o tema acima, anunciado em nosso boletim anterior, e que estaria a cargo do Grupo Soma de São Paulo, ficou adiado por tempo indeterminado, face ao impedimento de membros participantes que passaram a desenvolver trabalhos fora de São Paulo.

Reflexões sobre a lei

A maior parte da ordem reinante nas sociedades humanas não é devido aos governos. Tal ordem se origina nos princípios sociais e naturais da constituição natural do homem. Essa ordem já existia antes que os governos existissem e continuaria existindo mesmo que nós abolíssemos os governos.

A dependência mútua e os interesses recíprocos que os homens têm entre si e que todas as diversas ações de uma comunidade civilizada têm criaram essa grande cadeia de conexões que a mantém unida.

Final de contas, a sociedade faz, por si mesma, quase tudo aquilo que nós atribuímos ao governo.

THOMAS PAINE

As leis são sempre úteis para os proprietários e prejudiciais para os que não o são...

As leis aumentam as cargas dos fracos e as forças dos poderosos; elas inevitavelmente destroem a liberdade natural, estabelecem a perpetuidade das propriedades e da desigualdade; convertem uma astuta usurpação num direito irrevogável e o futuro da raça sob o jugo do trabalho, da escravidão e da miséria... Todos os homens foram criados livres e estão agora acorrentados.

J.J. ROUSSEAU

Quando a ignorância está no seio das sociedades e a desordem nos espíritos, se multiplicam as leis; os homens tudo esperam da legislação e como cada lei nova é um equívoco, novamente são pedidas outras leis para resolver o que só pode vir da educação e dos hábitos.

Não compreendo que utilidade há em aprisionar dois ou trezentos provincianos em uma barraca de madeira, com um teto pintado por Fregonard, e fazê-los falar e estragar não sei quantas leis absurdas e atozes... Que importa que seja um sabre, um hissope ou um guarda-chuva o que nos governe! Sempre um cassetete, e é estranho que homens progressistas disputem sobre a eleição do cassetete que lhes acariciará as costas, quando seria muito mais progresso e mais barato rebentá-lo e mandar os pedaços ao diabo...

TEOFILO GAUTHIER

ANARQUISTAS SAEM ÀS RUAS NO 1º DE MAIO

Pela segunda vez, os grupos anarquistas de São Paulo organizam atos conjuntos e independentes em relação ao 1º de Maio. 1º de Maio Libertário, sem partido, sem governo e sem patrão.

Este ano as atividades tiveram três momentos importantes. Primeiro com uma manifestação de rua ocorrida ao meio dia do dia 30 de abril no vão livre do MASP. Lá foi improvisada uma "máquina humana" com dezenas de pessoas fazendo movimentos sincronizados, simbolizando a robotização do ser humano. Paralelamente foram distribuídos milhares de manifestos anarquistas do 1º de Maio.

Na noite do dia 30 foi realizada um ato cultural no Espaço Mambembe, dividido em duas partes: um COQUETEL LIBERTÁRIO englobando performances teatrais e declamações de poesias, indo das 20:30 às 22:00 hs. vindo depois a parte musical do evento.

No coquetel libertário destacamos a presença de Bia Berg, Cibele Troyano, Grupo Arnacho's e Grupo de Risco. Na etapa musical destacamos os Shows de FABRICA FAGUS, do vocal do IRA e de Eliane Ribeiro.

Um terceiro momento importante da jornada de 1º de Maio, esteve por conta dos grupos de jovens Punks e Carecas que, especificamente em 1º de Maio realizaram atos e passeata, também distribuindo o manifesto anarquista, além de seus "zines".

SERVIÇOS DE LIVRARIA

RELAÇÃO DE TÍTULOS E PREÇOS CORRESPONDENTES ÀS PUBLICAÇÕES DISPONÍVEIS NO CENTRO DE CULTURA SOCIAL. ATENDEMOS PELO CORREIO

O ANO VERMELHO		O QUE É O MAXIMISMO	OU
Moniz Bandeira	60,00	BOLCHEVISMO	
DEUS VERMELHO		Edgard Leuenroth e Hélio Negro	80,00
Edgar Rodrigues	50,00	SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO	
A DOCTRINA ANARQUISTA AO ALCANCE DE TODOS		PARA A MULHER? RECUSO-ME! DENUNCIO!	
José Oiticica	50,00	Maria Lacerda de Moura	30,00
ORGANISMO ECONÔMICO DA REVOLUÇÃO		BOLETIM DA COMISSÃO EXECUTIVA DO 3º CONGRESSO OPERÁRIO - Nº 1	
Diego Abad de Santillan	60,00	Agosto de 1921	30,00
SACCO E VANZETTI: UM ERRO IRREPARÁVEL		SOLUÇÃO ANARQUISTA PARA A QUESTÃO SOCIAL	
Katherine Anne Porter	40,00	Errico Malatesta	20,00
ERROS E CONTRADIÇÕES DO MARXISMO		PREANARQUIA -	
Varlan Tcherkesoff	60,00	Rodolfo Vella (Editado por Carlo Aldeghieri)	20,00
O NOVO ISRAEL		DEUS EXISTE?	
Agustin Souchy	60,00	Sebastião Faure	20,00
SOCIALISMO: UMA VISÃO ALFABÉTICA		* OS ANARQUISTAS JULGA MARX	
Edgar Rodrigues	60,00	Antologia	70,00
AS IDÉIAS ABSOLUCIONISTAS NO SOCIALISMO		* OS ANARQUISTAS E AS ELEIÇÕES	
Rudolf Rocker	60,00	Antologia	60,00
HUMANISMO LIBERTÁRIO E CIÊNCIA MODERNA		PROUDHON - PLURALISMO E AUTOGESTÃO	
Pedro Kropotkine	60,00	Jean Bancal	80,00
MAUTHAUSEN		* A ORGANIZAÇÃO DOS JORNALISTAS BRASILEIROS 1980-1951	
Diego Gimenez	40,00	Edgard Leuenroth	130,00
UMA MULHER DIFERENTE (Teatro)		* DO CABARÉ AO LAR - A UTOPIA DA CIDADE DISCIPLINAR	
Pedro Catallo	25,00	Margareth Rago	190,00

(*) Os livros assinalados com asterfísticos tem um desconto de 20%.

Pela manutenção do C.C.S.

Persistindo as dificuldades que o Centro de Cultura Social vem enfrentando, reiteramos o apelo feito através de nosso Editorial do Boletim anterior.

Essas dificuldades colocam em risco nossa existência, pois além de perdermos uma das salas, com o aumento brusco do aluguel (em torno de 700%) nossas despesas triplicaram e continuam aumentando assustadoramente.

Para enfrentar a situação contamos com a solidariedade dos companheiros e simpatizantes. Iniciamos um LIVRO DE OURO visando arrecadar fundos "Pró Sobrevivência do C.C.S.". As adesões e contribuições podem ser feitas mediante assinatura no LIVRO DE OURO em nossa sede ou através de depósito em banco na conta BRADESCO - Agência 054 - nº 85.521-9.

A solidariedade dos simpatizantes nunca faltou em momentos difíceis, durante a trajetória do C.C.S., desde sua fundação em 1933. O seu apoio representa a continuidade da importante obra cultural do C.C.S. Em nome dessa obra e dos que dela participam nós agradecemos.

COMISSÃO DE GESTÃO

Leitura

Recomendamos os seguintes livros a venda nas livrarias:

KROPOTKIN - Textos escolhidos - Seleção e notas de Maurício Tragtenberg - L & P M Editores (Coleção Biblioteca Anarquista)

UTOPIA E PAIXÃO - De Roberto Freire e Fausto Brito - Editora Rocco Ltda.

ESTADO E MISÉRIA SOCIAL NO BRASIL - De Getúlio a Geisel - 1951-1978 - De Evaldo Vieira - Cortez Editora.

NAZISMO: O TRIUNFO DA VONTADE - De Alcir Lenharo - Editora Ática.